

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTROS

TRILOGIA DO BOI DE JOAQUIM CARDOZO - A MORTE QUE FAZ PARTE DA VIDA

Profa. Dra. Larissa De Oliveira Neves Catalão (larissan@unicamp.br)

Joaquim Cardozo (1897 - 1978) escreveu três peças inspiradas no universo do Bumba meu boi pernambucano. O autor nomeia as peças diretamente de “bumba meu boi”, ainda que sejam textos teatrais que recriam a festividade e não registros do que acontece na festa. O coronel de Macambira (1963), De uma noite de festa (1971) e Marechal, boi de carro (1975) terminam com a rubrica “termina o boi”. Mesmo assim, não se trata de uma performance de grupo de boi popular - os textos são invenções autorais baseadas nos temas e estruturas da festa.

As peças apresentam quatro personagens que guiam o percurso da cena: Capitão, montado em seu cavalo-marinho; Mateus e Bastião, que invariavelmente batem nas pessoas com suas bexigas; e Catirina. O grupo conduz o caminho das peças, nas quais sempre se busca proteger ou encontrar um boi muito amado. Nesta busca, as personagens se deparam com diversas narrativas, personagens mitológicas e alegóricas, figuras misteriosas, diferentes profissionais e políticos, animais que falam, entre diversos outros. Os entrecos se fazem na dinâmica da brincadeira, com leveza, sem deixar de criticar

problemas graves na nossa sociedade: a fome, a seca, a intolerância, a burocracia, a corrupção, entre diversos outros. Tudo é feito com muita graça, inspirado no universo popular.

O principal encaminhamento envolve um mundo extraordinário onde lendas e causos são narrados com a veracidade do mundo encantado que só a imaginação popular consegue criar. Um mundo no qual a fantasia respalda a mais profunda verdade. A verdade daqueles que sobrevivem pela alegria. As três peças apresentam um grupo de cantadeiras e de musicistas, que interpolam a narrativa com canções vibrantes.

Nas peças de Cardozo o boi não ressuscita. Ao final, mesmo com rezadores e doutores sendo acionados para tentar reviver o boi, ele não volta. A morte é irremediável. No entanto, isso não significa que as peças sejam trágicas, pelo contrário. A morte, no caso, faz parte da vida. Ao final, o grupo segue com a esperança de viver dias melhores, segue cantando, segue abençoando a vida daquele boi que um dia existiu, rezando para santos e entidades, sabendo que outros bois especiais virão. A trilogia de Cardozo consiste em uma obra exemplar da concepção de uma poética dramatúrgica inteiramente calcada em elementos nacionais da performance popular.

Embora estudiosos e o próprio autor mencionem exemplos de estruturas semelhantes em peças europeias, como a tradição do auto medieval, ou a epicidade de Bertolt Brecht (Cf. Cardozo, 2017), essas referências são absolutamente secundárias. Se elas existem, tal ocorre porque procedimentos dramatúrgicos ocidentais se repetem amplamente em peças populares ou épicas, como a versificação e a tipificação. Percebe-se na base do texto e em todos os seus detalhes que tudo é inspirado na vida popular e na arte do povo pernambucano. Trata-se, portanto, de uma obra que pode ser analisada pela poética do teatro-folia (Neves, 2022), quando a dramaturgia brasileira não se compreende a não ser por conceitos que abranjam a teatralidade e os procedimentos da performance popular nacional.

Palavras-chave: bumba meu boi; teatro popular; dramaturgia.